

JOGO DE DOMINÓ DE FAMÍLIAS BOTÂNICAS DO NORDESTE BRASILEIRO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO ENSINO BÁSICO

Maria Ellen Leandro de Abreu¹
Luan Rodrigues de Souza²
Maria Kayllane Messias de Sousa³
Cailine dos Santos Carvalho⁴
Ivanilza Moreira de Andrade⁵

INTRODUÇÃO

Promover a aprendizagem completa é um grande desafio, uma parte dela dependerá das estratégias escolhidas pelos educadores, que muitas vezes seguem modelos tradicionais que resultam em aulas monótonas e cansativas.

Segundo Soares e Mesquita (2021) para superar esses desafios é essencial integrar elementos culturais no processo de aprendizado, para conseguir trabalhar a motivação dos estudantes através de atividades diversificadas e novas abordagens. Uma dessas estratégias é a utilização de recursos didáticos que por sua vez proporcionam uma gama variada de estímulos aos alunos, abrangendo aspectos cognitivos e emocionais.

As atividades lúdicas constituem ferramentas interessantes na promoção da aprendizagem. A utilização de jogos didáticos em sala de aula pode trazer vantagens pedagógicas aos fenômenos diretamente ligados à aprendizagem, tais como: cognição, afeição, socialização, motivação e criatividade (MIRANDA, 2001)

O ensino de botânica, está aliado com a presença de conteúdos de difícil compreensão e que se caracteriza por ser excessivamente teórico trazendo consequências como alunos desinteressados e desestimulados.

Rawitscher (1937), discutiu os desafios de tornar o ensino de botânica menos enfadonho e mais significativo, destacando o carência de métodos de ensino mais envolventes que fizessem a botânica ser vista como uma disciplina desinteressante.

No entanto, o uso de recursos didáticos pode ser uma das alternativas para tornar a disciplina menos enfadonha e mais interessante para os discentes.

O jogo pedagógico ou didático é aquele fabricado com o objetivo de proporcionar determinadas aprendizagens, diferenciando-se do material pedagógico, por conter o aspecto lúdico (Cunha, 1988), e utilizado para atingir determinados objetivos pedagógicos, sendo uma alternativa para se melhorar o desempenho dos estudantes em alguns conteúdos de difícil aprendizagem (Gomes *et al*, 2001).

Tendo em vista que a utilização de jogos educativos é uma ferramenta facilitadora no processo de ensino aprendizagem, objetivou-se com o presente elaborar e divulgar um jogo, adaptado do clássico dominó, com uma abordagem voltada para as espécies de famílias botânicas que ocorram no nordeste brasileiro, permitindo que os alunos desenvolvam a habilidade de associar espécies às suas respectivas categorias taxonômicas.

METODOLOGIA

O dominó de famílias botânicas do nordeste brasileiro foi produzido através de uma plataforma de designer digital e trata-se de uma proposta pedagógica com base em uma abordagem avaliativa de caráter qualitativo.

Como no jogo clássico, ele é composto por 28 peças a partir dessa adaptação ele será dividido em 6 famílias botânicas que estão presentes no nordeste brasileiro que estão representadas nas peças com imagens de algumas espécies pertencentes aos seus respectivos táxons. Estão presentes no jogo as seguintes famílias: Cactaceae, Fabaceae, Anacardiaceae, Passifloraceae, Arecaceae e Poaceae. Cada um desses táxons substitui o número que é usado no dominó tradicional, nesse jogo a família Cactaceae representa todas as peças que deveria ser o número 6, já a Fabaceae representa as peças de números 5, a Anacardiaceae corresponde ao número 4, a Passifloraceae substitui o número 3, a Arecaceae corresponde ao número 2 e a Poaceae substitui o 1.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os recursos didáticos são indispensáveis no processo do desenvolvimento cognitivo do aluno, onde o mesmo poderá se tornar reflexivo no seu meio social, sendo estas transformações significativas no contexto mundial (SOUZA, 2007).

Para a realização da partida, o dominó de famílias botânicas seguirá as mesmas regras do dominó original. De início as peças deverão ser embaralhadas e distribuídas de acordo com o número de participantes. O jogador que estiver com peça da família Cactaceae de peça dupla deverá começar a partida, a partir desse momento os outros jogadores devem jogar a peça que em uma das pontas tenha a representação de uma espécie da família que está na mesa. Caso aconteça do participante da vez não tenha em mãos nenhuma peça que corresponda a família que está na mesa, ele irá perder a sua vez de jogar e o outro participante que tenha a peça joga. Ganha quem conseguir se desfazer de todas as peças primeiro

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, a criação do jogo de dominó de famílias botânicas do nordeste brasileiro, enfatiza a necessidade das abordagens didáticas criativas no ensino de botânica e também a importância de continuarmos a desenvolver recursos que conectem o conhecimento aos alunos de forma mais didática. Portanto fica a sugestão da implementação desse dominó botânico como recursos didáticos em sala de aula.

Palavras-chave: Recursos didáticos, Ensino de botânica, Dominó, Jogos.

REFERÊNCIAS

CUNHA, N. Brinquedo, desafio e descoberta. Rio de Janeiro: FAE. 1988.

DE SOUZA, Salete Eduardo; DE GODOY DALCOLLE, Gislaine Aparecida Valadares. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. 2007.

GOMES, R. R.; FRIEDRICH, M. A Contribuição dos jogos didáticos na aprendizagem de conteúdos de Ciências e Biologia. In: EREBIO,1, Rio de Janeiro, 2001, Anais, Rio de Janeiro, 2001, p.389-92.

MELO, Edilaine Andrade; ABREU, F. F.; ANDRADE, A. B.; ARAUJO, M. I. O. A aprendizagem de botânica no ensino fundamental: Dificuldades e desafios. **Scientia Plena**, [S. l.], v. 8, n. 10, 2012. Disponível em: <https://scientiaplena.org.br/sp/article/view/492>. Acesso em: 26 out. 2024.

MIRANDA, S. de. No fascínio do jogo, a alegria de aprender. In: **Revista Ciência Hoje**. V.28, n. 168. Jan/fev. 2002, p.64-66.

Soares, M. H. F. B.; Mesquita, N. A. S. Jogos pedagógicos e suas relações com a cultura lúdica. O lúdico em redes: reflexões e práticas no ensino de ciências da natureza. **Porto Alegre: Editora Fi**, p. 100-116, 2021.

SOUZA, Cacilda da Silva; IGLESIAS, Alessandro Giralde; PAZIN-FILHO, Antonio. Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais – aspectos gerais. *Medicina (Ribeirão Preto)*, Ribeirão Preto, Brasil, v. 47, n. 3, p. 284–292, 2014.

RAWITSCHER, F. Observações gerais do ensino de botânica. Separata do Anuário da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (1934-1935), p. 65-72, publicado em 1937.